

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ DE 2000 A 2011: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: LORENA TAIS TEIXEIRA MIRANDA

Autores: LIRIAN RAQUEL BEZERRA DE SOUSA
NATANY BRÍGIDO HUNGRIA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

A DHEG é uma patologia que pode acometer as mulheres no ciclo gravídico-puerperal, trazendo danos à saúde materna e fetal, requerendo cuidados assistenciais que previnam ou minimizem os agravos. Este estudo teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem desenvolvida na Doença Hipertensiva Específica da Gravidez durante os anos de 2000 a 2011, investigando os cuidados de enfermagem na detecção precoce, prevenção dos agravos e na promoção e recuperação da saúde das gestantes com DHEG. Realizamos uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, SCIELO, BVS E BDTD, em sistema de busca em formato eletrônico e no acervo bibliográfico da Esamaz. A amostra constou de 16 artigos científicos e 08 livros de obstetrícia, obtendo-se como resultados principais 22 cuidados de enfermagem nos três níveis de assistência investigados, são eles: orientar sobre a importância do pré-natal; realizar educação em saúde para estimular o autocuidado e a mudança no estilo de vida; realizar atividades em grupo para esclarecer dúvidas, medos e angústias; monitorar sinais vitais com ênfase na aferição da PA; orientar sobre os sinais e sintomas da DHEG; orientar alimentação adequada; manter repouso em ambiente tranquilo, priorizando decúbito lateral esquerdo; auscultar e registrar BCF; avaliar o bem estar fetal; fazer avaliação diária da proteinúria; medir débito urinário; administrar oxigênio (5L/min); administrar anti-hipertensivos; administrar anticonvulsivantes; colher produtos para análise e fazer vigilância de resultados; proteger a língua com cânula de Guedel; interromper gestação em presença de condições maternas desfavoráveis ou sofrimento fetal; manter sondagem vesical de demora; administrar corticoide no período anteparto e instituir tratamento em UTI. Entre os estudos, constatou-se uma contradição em que uns autores recomendam uma dieta normossódica, outros hipossódica e outros não especificam quanto ao uso do sal. Quanto as demais assistências, apresentamos os cuidados mais frequentes entre o maior número de autores. Constatou-se um número considerável de pesquisas que abordam a temática, tratando-se de pesquisas recentes, com informações atualizadas. Percebemos que os cuidados estão presentes tanto nos artigos quanto nos livros pesquisados e recomendamos uma atenção maior na totalidade dos cuidados identificados em cada nível, o que poderá reduzir consideravelmente os agravos e a morbimortalidade materna e perinatal.